

## PONTES NECESSÁRIAS ENTRE A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA

Esta edição da *Revista Unifev: Ciência & Tecnologia*, publicada pela Unifev – Centro Universitário de Votuporanga, reflete o compromisso da Instituição com a disseminação de pesquisas que exploram temas de grande valor para o desenvolvimento científico, tecnológico e social. Ele nasce da compreensão de que a ampliação das possibilidades de novas formas de conhecimento tem o poder de transformar as realidades frente aos desafios contemporâneos.

Nesse sentido, os artigos aqui apresentados oferecem análises, por meio de soluções inovadoras, em diferentes campos do conhecimento. Cada trabalho neste volume representa um esforço pesquisadores dedicados à produção de saberes que contribuem para o bem-estar humano.

A educação, por exemplo, é tratada como uma ferramenta capaz de ser um espelho para a superação das desigualdades sociais. A aplicação de tecnologias como o Power BI no ambiente escolar demonstrou como esse programa pode auxiliar os docentes na criação de planos de ação que melhoram o desempenho educacional e a trajetória de aprendizagem dos alunos.

Nesse viés, nestes tempos em que os avanços tecnológicos têm impactado de forma decisiva nossas decisões, discutir como a ética e a privacidade no tratamento de dados digitais, com base no ordenamento jurídico brasileiro, têm influenciado nossas vidas, é essencial para uma reflexão sobre a proteção de informações pessoais e os riscos associados ao uso indevido de dados, como forma de equilíbrio entre inovação e direitos fundamentais.

Na área da saúde, pesquisas com crianças, adolescentes e idosos demonstraram a necessidade de criar pontes entre ciência e tecnologia para uma melhor expectativa de vida. A intervenção da esteira ergométrica na reabilitação locomotora de uma criança com lisencefalia e transtorno do espectro autista, por exemplo, apresentou resultados que apontam progressos significativos na qualidade da marcha e nas habilidades funcionais, evidenciando a necessidade das práticas fisioterapêuticas com esses indivíduos que apresentam disfunções neurológicas.

Ainda nessa temática, foi discutido o impacto do *design* e da apresentação de embalagens alimentícias no comportamento alimentar de crianças e adolescentes autistas. Os achados revelaram como escolhas sensoriais específicas podem facilitar a aceitação de novos alimentos e tornar a experiência de compra mais inclusiva.

O estudo dedicado ao público idoso averiguou a capacidade funcional, a composição corporal e a qualidade de vida de participantes do programa UNIATI da Unifev. A investigação destacou a importância de programas que promovam a prática de exercícios físicos para melhorar o equilíbrio, a força e outros aspectos da saúde. Enfatizou-se a relevância de ações integradas que contemplem tanto a saúde física quanto a mental, promovendo, tanto a diminuição de riscos relacionados à obesidade e quedas como o fortalecimento da autonomia, da confiança e do bem-estar emocional desse grupo.

Cada tema desta edição é uma celebração do esforço científico voltado para a transformação social. Juntos, os trabalhos reunidos buscam aprofundar nosso entendimento sobre os desafios enfrentados pela sociedade contemporânea e procuram apontar caminhos para soluções inovadoras e inclusivas.

Esperamos que as reflexões e descobertas apresentadas inspirem novos diálogos e ações que promovam a construção de um futuro mais justo, equilibrado e sustentável.

Boa leitura!

**Edson Roberto Bogas Garcia**  
**Coordenador de Pesquisa da Unifev**